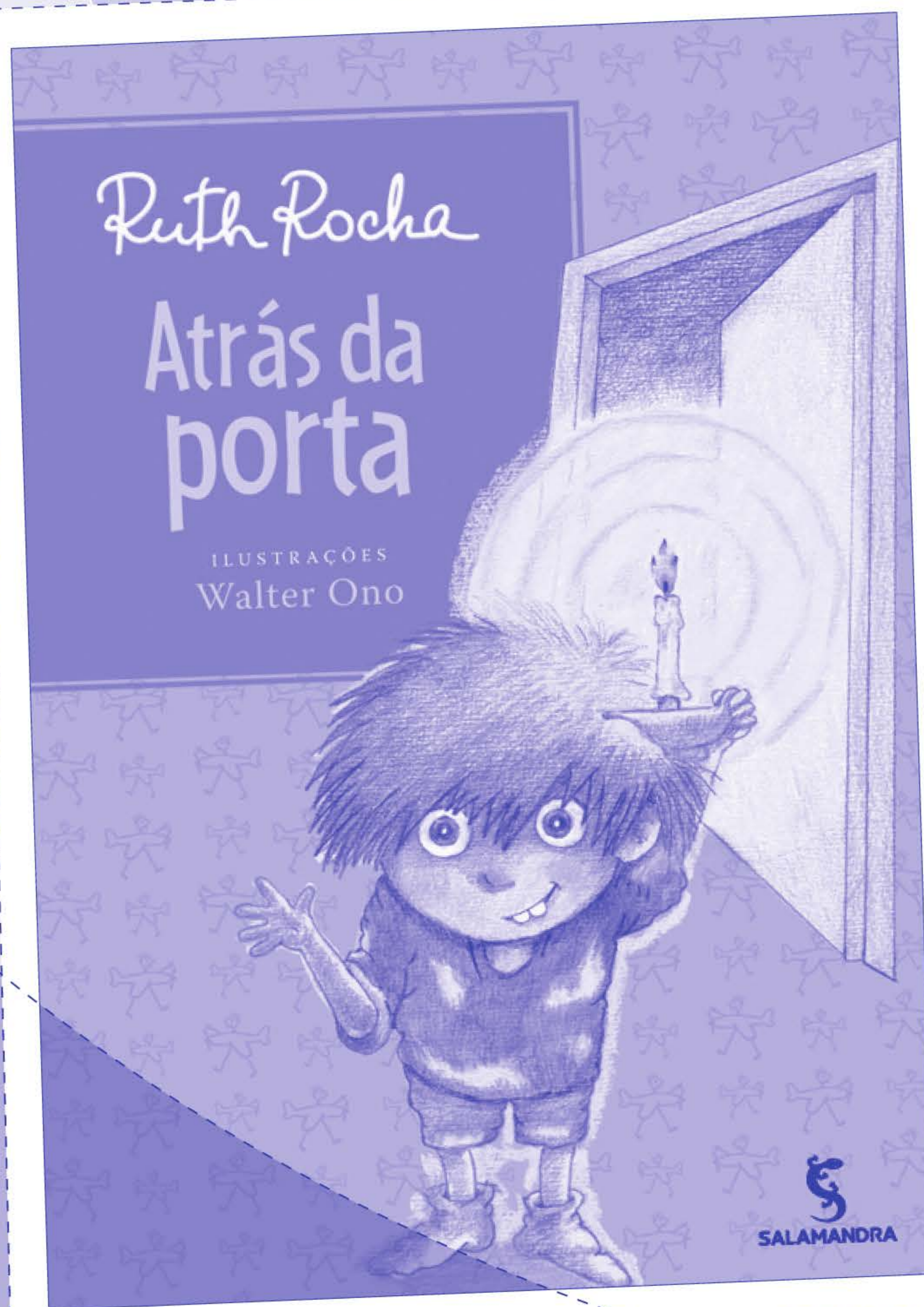




ATRÁS DA PORTA

Ruth Rocha

Ilustrações Walter Ono



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Clara de Cápua

Coordenação

Maria José Nóbrega



SALAMANDRA



UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove idiomas diferentes.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

RESENHA

Em *Atrás da porta*, somos apresentados a um grande casarão, antiga morada de dona Carlotinha, uma senhora que a vida inteira foi apaixonada por livros. Quando ela morreu, o casarão, de tão grande que era, foi dividido em dois, passando a abrigar, de um lado, a sua família e o seu neto Pedrinho, e do outro, a Escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra.

É nesse cenário que Ruth Rocha constrói mais uma de suas fascinantes narrativas!

Logo no início, somos convidados a conhecer Pedrinho e suas lembranças... Quando sua avó era viva, uma das coisas que ele mais gostava de fazer era ficar no quarto dela, ouvindo as mirabolantes histórias que ela lia para ele – contos de lobos, de fadas, de piratas e de tudo mais que se possa imaginar. Essas lembranças eram tão boas que, mesmo depois da morte de dona Carlotinha, Pedrinho continuou brincando em seu quarto, remexendo em suas coisas e, principalmente, procurando por aqueles incríveis livros que ela lia para ele.

Foi numa dessas investidas que encontrou uma porta nunca vista antes. Uma porta que dava para um cômodo misterioso que, para a sua surpresa, estava repleto dos antigos

livros de dona Carlotinha. O garoto ficou maravilhado e decidiu manter sua descoberta em segredo dos pais. Passou a visitar o quarto todas as noites, onde se perdia em infindáveis leituras.

Aos poucos, Pedrinho decidiu compartilhar seu achado com um ou outro amigo... depois mais um... mais outro... E em pouco tempo, um grande grupo de crianças estava fazendo visitas secretas e noturnas à sua casa...

Mas, afinal, o que era esse cômodo tão misterioso? Por que abrigava tantos livros? Por quanto tempo Pedrinho conseguiria mantê-lo em segredo?

Para responder a essas perguntas, o leitor terá que se aventurar pelas páginas de *Atrás da porta*, um livro que, acima de tudo, valoriza a importância e o prazer da leitura. Vale ressaltar também as belíssimas ilustrações de Walter Ono, que retratam de maneira bastante sensível as lembranças de Pedrinho e o clima de mistério que se instala em torno da enigmática "passagem secreta".

Com uma escrita leve e fluente, Ruth Rocha praticamente pega o leitor pela mão, conduzindo-o passo a passo, ou melhor, palavra a palavra, a um inesperado desfecho... Um

desfecho em que, para surpresa e deleite do leitor, o recurso poético da metalinguagem irrompe em toda sua potência, como se o próprio livro, de alguma maneira, também fizesse parte dessa misteriosa “biblioteca” de Dona Carlotinha. Como se a própria autora Ruth Rocha e o próprio ilustrador Walter Ono também fossem personagens dessa história. Como se o próprio leitor pudesse, também ele, fazer parte da turma de Pedrinho.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: conto infantil.

Palavras-chave: leitura, memória, imaginação.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Arte.

Tema transversal: Pluralidade Cultural.

Público-alvo: leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Escreva o título *Atrás da porta* na lousa e pergunte aos alunos o que existe atrás da porta dos seus quartos. Penduricalhos? Um pôster? Roupas jogadas? Após uma breve conversa, proponha que cada criança faça um desenho buscando representar esse “canto” do quarto.
2. Leia com a turma a sinopse do livro, localizada na quarta capa. Por meio desse texto, entendemos que, na narrativa, a porta em questão é uma espécie de passagem secreta para um “mundo repleto de viagens inesquecíveis”. A partir dessa informação, pergunte aos alunos quais são as suas expectativas em relação ao livro. Conhecem alguma história similar, com passagens secretas para mundos desconhecidos? O que seria esse mundo de viagens inesquecíveis?
3. Seria possível viajar sem sair do lugar? Como isso poderia acontecer? Navegando na internet? Assistindo a um filme? Lendo um livro? Conduza uma conversa com os alunos, buscando refletir com eles em torno da ideia de leitura como uma forma de aventura.
4. Para estimular ainda mais a curiosidade sobre a obra, leia com a turma os textos sobre a autora Ruth Rocha e

o ilustrador Walter Ono, na última página do livro. Autobiográficos, ambos trabalham com uma linguagem simples que facilmente ganha a simpatia do leitor.

Durante a leitura

1. As ilustrações de Walter Ono são bastante elaboradas e retratam não apenas os fatos da narrativa, mas também os pensamentos e a imaginação das personagens – por exemplo, nas páginas 6 e 7, podemos visualizar as lembranças das histórias contadas por dona Carlotinha; na página 13, vemos um sonho de Pedrinho. Peça para os alunos prestarem atenção a esse tipo de jogo proposto pelo ilustrador, buscando diferenciar os desenhos que retratam os acontecimentos narrados daqueles que dialogam mais com os pensamentos das personagens.
2. A narrativa tem um ponto de virada quando, na página 26, somos surpreendidos pela informação de que os livros de dona Carlotinha foram publicados pela Editora Salamandra, a partir da aprovação de uma moça chamada Lenice. Durante a leitura, instrua os alunos a revisitarem as informações técnicas do livro, localizadas na página 4. Lá, poderão identificar que esses são de fato os nomes da Editora e da Coordenadora Editorial do livro *Atrás da porta*. Que sensação provoca esse jogo entre a ficção e a realidade?
3. Na página 27, a autora apresenta os nomes de diversos escritores e ilustradores reais, que teriam aparecido na festa da biblioteca – Ziraldo, Eva Furnari, o próprio Walter Ono, entre muitos outros. Peça para os alunos que atentem para esse momento, buscando identificar os autores e ilustradores cujos livros eles já leram. Vale ressaltar também a brincadeira feita por Walter Ono ao ilustrar o próprio Ziraldo dando autógrafos às crianças.

Depois da leitura

1. Em uma conversa, colha as primeiras impressões dos alunos sobre o livro. O que mais chamou a atenção na obra? Qual é o principal tema abordado? E o que dizer do desfecho e seus recursos metalinguísticos? Foi difícil acompanhar esse momento? Ou foi divertido? Por quê?

2. Na história, os livros têm uma participação muito importante nas vidas das personagens, principalmente na de Pedrinho. Pergunte aos alunos se já leram algum livro que tenha sido especial. Qual era o título? Do que tratava? Organize uma pequena roda em que cada criança possa contar aos colegas a história de seu livro favorito. Será uma ótima oportunidade para exercitar a oralidade e a construção de discurso.
3. Organize uma visita com a turma à biblioteca da escola. De início, instrua os alunos sobre como usufruir da biblioteca, oriente-os em relação ao sistema de busca de livros e para a maneira como os livros são organizados – por temas e por autor. Caso a escola não possua uma biblioteca própria, proponha uma visita à biblioteca do município. A exemplo de Pedrinho e de seus colegas, ofereça um tempo para que os alunos possam explorar os livros, escolhendo os mais interessantes para ler.
4. Muitas vezes abandonamos livros recém-lidos nas estantes de casa, de modo que eles acabam sendo aproveitados por apenas uma pessoa. Levando isso em consideração, proponha a construção de uma “biblioteca compartilhada” da turma. Cada aluno deverá listar alguns dos livros que possui em casa, identificando título e autor. A partir daí, organize uma lista maior, com todos os livros que vão integrar o acervo. Essa lista deverá ficar na sala de aula, onde poderá ser consultada por todos. Sempre que alguém se interessar por um título poderá solicitar seu empréstimo ao colega. Para manter essa dinâmica ativa, estipule um limite de uma ou duas semanas para a devolução dos livros emprestados.
5. O filme *A história sem fim*, dirigido por Wolfgang Petersen em 1984, apresenta a história de um garoto que encontra refúgio para seus problemas na leitura de um livro bastante misterioso. Como se fosse encantado, o livro transporta o garoto para dentro de sua história, fazendo com que ele possa interferir diretamente nos

acontecimentos da trama. Um clássico do cinema, *A história sem fim* com certeza vai despertar a imaginação e a reflexão da turma em torno do tema da leitura. Vale a pena conferir!

6. Que tal soltar um pouco a imaginação? Proponha a escrita de um conto a partir do mote “Se existisse uma passagem secreta atrás da minha porta, para onde ela me levaria?”. A exemplo das histórias de dona Carolinha, estimule os alunos a inventarem as mais inusitadas aventuras.
7. Para conhecer um pouco mais sobre Ruth Rocha e sua obra, indique aos alunos o *site* da autora: <www.ruthrocha.com.br>. Nele, as crianças encontrarão informações sobre seus livros e sua carreira, além de ficar por dentro de todas as novidades que cercam essa incrível autora.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora

Faca sem ponta, galinha sem pé – São Paulo: Salamandra.

Quando eu comecei a crescer – São Paulo: Salamandra.

Procurando firme – São Paulo: Salamandra.

A menina que aprendeu a voar – São Paulo: Salamandra.

Davi ataca outra vez – São Paulo: Salamandra.

Historinhas malcriadas – São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero ou assunto

Aventuras na Laboroteca, de Anna Flora e Hamilton Varela – São Paulo: Moderna.

O incrível menino devorador de livros, de Oliver Jeffers – São Paulo: Salamandra.

Bibliotecas do mundo, de Daniela Chindler – Rio de Janeiro: Casa da Palavra.

Cadê meu travesseiro?, de Ana Maria Machado – São Paulo: Moderna.